







A ORAÇÃO SACERDOTAL DE JESUS

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: janeiro/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

“Pai, oro para que a sua Palavra, que é viva, eficaz e poderosa, e que realmente nos transforma e nos alimenta, possa nos edificar, consolar, exortar e trazer salvação e esperança. Concede-me, Deus, a sua sabedoria e, acima de tudo, a sua unção para que, com fidelidade, traga o seu coração aos seus filhos por meio da Sua Palavra. Em nome de Jesus. Amém!”

Não existe um texto da Bíblia que seja mais poderoso do que outro texto, e na nossa fé não há qualquer superstição. Superstição é paganismo,

também é atribuir poderes espirituais a coisas naturais. Ela faz a pessoa viver do mesmo modo que os pagãos vivem, viver igual a um idólatra. O fato de você tomar um copo d'água depois da oração não faz com que a oração seja mais poderosa. Podemos ver que em toda a Escritura não há nada de superstição. Nós vivemos pela graça de Deus e graça é tudo aquilo que precisamos, mas não merecemos. A nossa fé é completamente isenta de superstição. Vivemos na dependência da graça de Deus. Tudo o que recebemos é pela graça, e não pelo nosso merecimento, e nada, nada substitui a cruz. A resposta de Deus para o homem é a cruz, é a obra do Calvário. Tudo o que precisamos Jesus conquistou ali na cruz.

Tudo o que recebemos é pela graça, então, se você receber algo que não veio do Senhor, tenha muito cuidado, pois pode receber coisas erradas! Muitas vezes a pessoa tem a maior boa intenção, como os discípulos do profeta Eliseu, que fizeram um cozido que continha veneno, porém, não sabiam disso. Um pouquinho de veneno mata.

Guarde isso sempre em seu coração: nossa fé é livre, ela é pela graça. O que nos une ao Senhor não

são os nossos méritos, o que nos une ao Senhor é o caminho que Ele abriu. Não fomos nós com nosso esforço, foi o Senhor que fez essa ponte para chegarmos a Ele.

O último registro que temos de um momento na vida de Jesus, antecedendo à sua prisão é o de Sua oração, que está em João, capítulo 17. Vou falar desse momento para que você possa sugar e esponjar cada palavra dessa oração, chamada sacerdotal, porque Jesus intercede por Ele mesmo e por seus discípulos. Essa oração é dividida em três partes: do versículo 1 até o versículo 5, Jesus ora por Ele mesmo; do verso 6 até ao 19, Jesus ora por seus discípulos; do verso 20 até o verso 26, ele ora, intercede por cada um de nós, pelos futuros crentes.

JESUS ORA POR ELE MESMO E PELOS DISCÍPULOS

João 17.1-5:

“Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a

vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo". Até aqui Jesus está orando por Ele mesmo.

Do versículo 6 até o 19 Ele ora pelos seus discípulos, dizendo assim:

"Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra. Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti; porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste. É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus; ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado. Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós. Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me

deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura. Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos. Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal. Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo. E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade”.

JESUS ORA POR MIM E POR VOCÊ

Do verso 20 até ao verso 26, ele orou por mim e por você, assim:

“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado,

para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste

a mim. Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja”.

Que momento tão precioso, vemos uma oração que Jesus fez por nós!

JESUS SE DESPEDE

No capítulo 14, Jesus dá adeus, despede-se dos discípulos. Ele disse: *“Eu vou, mas vocês não ficarão órfãos, eu vou enviar o Espírito Santo”*. No capítulo 15, vemos a necessidade de estarmos ligados a Ele, pela figura da videira. No capítulo 16, mostra a realidade do Espírito Santo como Consolador, mas depois de falar essas coisas, Jesus levanta os olhos aos céus, e ora dizendo: *“Pai, é chegada a hora”*. Essa hora que era antes de todas as coisas. A Escritura diz que para Deus não existe o que chamamos de

tempo, tempo é para nós, os homens. O dia dura 24 horas por causa da posição do planeta Terra com relação ao sol.

Está escrito que Jesus foi crucificado antes da fundação do mundo. Deus não está preso ao tempo, o tempo é para nós que estamos aqui. Jesus fala daquela hora que já estava prevista antes que Ele criasse os céus e a terra. Nunca houve surpresa para o Senhor.

Em Mateus 26.18, quando os discípulos estavam preparando a Páscoa para Jesus, Ele disse: *“E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos. E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa”*.

Jesus disse: *“O meu tempo está próximo”*.

Veja o verso 45: *“Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores”*.

Quando Jesus diz: *“É chegada a hora”*, é a hora de Jesus, do Cristo, do Senhor, da obra dele, como vemos em João 7, verso 30: *“Então, procuravam*

prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora”.

João 12.23: “Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem”.

João 13.1: “Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim”.

JESUS: AUTORIDADE SOBRE TODAS AS COISAS

João 17.1: “Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste”.

Precisamos guardar no coração que Jesus não tem autoridade, ele tem ‘toda’ autoridade, não há limites. Leiamos sobre autoridade em: 1 Coríntios 8.6: “[...] *todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele*”.

Eféios 1.10: “[...] *de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra [...]*”.

Observe os versos 15 ao 22:

“Por isso, também eu, tendo ouvido da fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos, não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar

à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja [...]”.

Efésios: 1.20-23:

“[...] o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas”.

JESUS: DOMÍNIO TOTAL, ABSOLUTO

Filipenses 2.9-11:

“Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai”.

Colossenses 1.17: *“Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste”*.

A Igreja é o corpo de Cristo, mas olhe a posição de autoridade de Jesus quando Ele diz: *“Toda autoridade me foi dada”*. A nossa autoridade foi delegada por Ele a nós.

Veja a maneira linda e gloriosa que o verso 8 de Hebreus, capítulo 2 descreve a autoridade de Jesus:

“Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés. Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas [...]”. Nada ficou fora do domínio de Jesus. Ele não tem autoridade, Ele tem domínio.

SOMOS COOPERADORES

Ainda vemos boa parte do mundo que ainda não se sujeitou a Ele e é por isso que pregamos o Evangelho. O Evangelho são boas notícias, boas novas. Não estamos levando as pessoas a mudarem de religião, não é uma mudança na cabeça, mas de domínio, do domínio das trevas para o domínio da luz.

A Palavra diz que somos cooperadores de Deus e nosso sonho é ver a nossa cidade aos pés do Senhor, para que o domínio seja reconhecido. *“Agora, (hoje), porém, ainda não vemos todas as coisas a ele*

sujeitas". Ele não diz que não vemos, mas que ainda não vemos. Ainda não é uma declaração final, mas é a expectativa daquilo que vai acontecer.

Temos aprendido que precisamos usar palavras como *"ainda"*. Você não pode dizer assim: *"Meu marido não é salvo"*; pois, falando assim, está fazendo uma declaração de incredulidade. Mas quando você diz: *"Meu marido ainda não é salvo!"*; encharcou este ainda de fé, de esperança e de certeza.

Quando você ora por uma pessoa enferma e diz: *"Ela não foi curada"*, é como se não estivesse crendo na cura, mas é tão diferente quando diz: *"Ele ainda não foi curado"*! Coloque sempre o ainda. Ainda é aquilo que vai chegar. *"Agora, (hoje), porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas"*. Vemos um mundo que odeia o Senhor, alguns meios de comunicação zombam dele, porém, temos que saber que esse *"ainda"* chegará.

A VIDA ETERNA É CONHECER A JESUS

Voltando a João 17, versos 2 e 3: “[...] assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”.

Com certeza as pessoas imaginam que vida eterna é uma quantidade de vida, mas a vida eterna não é uma questão de quantidade, mas de qualidade:

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. A vida eterna é o conhecimento do Senhor, é o relacionamento com Ele. Conhecer o Senhor é ter intimidade com Ele. É Cristo e você passarem a ser um, como um casal, que após o casamento observa-se: “Eles se conheceram e os dois passaram a ser um”. “A vida eterna é esta: que te conheçam a ti”.

Querido, um dia todos nós vamos partir. Aqui não é a nossa morada permanente. É por isso que, quando uma pessoa se converte, a primeira coisa que desaparece dela é o medo da morte. Aquele que tem o Senhor tem a compreensão que está aqui, porém, não é daqui.

“A vida eterna é esta: que te conheçam a ti”, o sonho de Deus é que cada um de nós seja cada vez mais apaixonados por Jesus.

Muitos pensam que a vida eterna consiste em ter muitos apartamentos, bens, mas a vida eterna é outra realidade. Precisamos ter essa compreensão. E quando isso penetra no coração do povo de Deus, ninguém segura. O avivamento vem pela revelação de que a vida é Cristo. *“O viver é Cristo, e o morrer é lucro”* (Filipenses 1.21). Avivamento é você viver

desinstalado, solto, viver as 24 horas do dia experimentando essa verdade. Não significa que você tem que virar um ermitão ou entrar para um monastério, nada disso, mas viver desfrutando desta realidade: *“O viver é Cristo, e o morrer é lucro”*.

JESUS GLORIFICA O PAI

Verso 4:

“Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer”. Muitas pessoas têm o hábito de falar: *“Glória a Deus, glória a Deus!”*, e falando sobre isso me lembro da história de um soldado, que dizia assim: *“Glória ao meu general, glória ao meu general”!* O general lhe disse: *“Lute pela vitória e, então, dê glória ao seu general”.* Não

é só dar glória a Deus, mas testemunhá-lo com a própria vida, fazer o que Ele nos confiou, tal como Jesus o fez: *“Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer”*.

Dar glória a Deus, sendo que a sua vida não está glorificando a Deus, é só som. Dar glória a Deus é ter uma vida que glorifica a Deus, tal como os irmãos que são surdos, eles não conseguem dizer glória a Deus, mas a vida deles glorifica ao Senhor.

Glorificar a Deus também edificando a sua casa; sendo um marido, uma esposa, segundo o coração de Deus; criando os filhos no caminho do Senhor. Ou seja, dar glória a Deus é glorificá-lo não apenas com palavras, mas com obras *“[...] consumando a obra que me confiaste para fazer”*.

Muitos vivem dando glória a Deus, mas não saem para fazer uma visita, não saem para evangelizar, não cuidam uns dos outros. Não é uma questão de falar, mas de viver, de agir. De fazer aquilo que leva alegria ao coração do Senhor.

Nós cantamos: *“Ele verá o fruto do penoso trabalho da sua alma e se alegrará”*. Nós praticamos boas obras não para sermos salvos, mas praticamos boas obras porque somos salvos. A laranjeira

produz laranjas não para ser laranjeira, ela produz laranjas porque é laranjeira.

Quando a pessoa se converte, recebe a Jesus, e, então, Ele passa a viver nela. O último versículo da oração de Jesus diz assim: *“Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja”*.

Cristão não é aquele que somente acredita em Jesus Cristo. Nós vivemos em um país que foi cristianizado, e não evangelizado. Não encontramos nenhuma pessoa, aqui em Belo Horizonte, que nunca tenha ouvido falar de Jesus; mas há uma diferença muito grande entre ter Jesus somente no conhecimento da mente e tê-lo realmente na vida.

João 13.31-32:

“Quando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele; se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e glorificá-lo-á imediatamente”. Ele estava falando a respeito da cruz. Jesus veio para glorificar o Pai, assumindo nossas dores, nossos pecados, nossas enfermidades. *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que, nele, fôssemos feitos filhos de Deus”* (2 Coríntios 5.21).

JESUS RESPONDE AS NOSSAS ORAÇÕES

João 14.13: *“E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho”*. Tudo o que você pede, em oração, Jesus concede para que o Pai seja glorificado nele. É como se Ele estivesse dizendo: *“Vá, filho, orar por aquele*

enfermo; expulsar aquele demônio; levar harmonia àquela casa. Vá àquele presídio, vá àquele hospital. Vá, meu filho, vá para que meu Pai seja glorificado”.

Pedro expressa isso de uma forma tão linda em 1 Pedro, capítulo 4, verso 11:

“Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!”

“Se alguém fala, fale de acordo com oráculos de Deus”. Leia a Bíblia, meu irmão! Este é um tempo de avivamento, volte-se para a Palavra. Avivamento é Bíblia.

“Se alguém serve, faça-o na força que Deus supre”. Sempre ouvimos alguém dizer: *“Eu não tenho condições de fazer; eu não vou conseguir; eu não tenho forças para isso”.* A Palavra diz para fazermos na força que Deus supre. Não é por que tenho que vou fazer, mas por que não tenho é que Deus me capacitará a fazer.

A nossa fé é uma fé espiritual. Fé é chamar à existência coisas que não são como já fossem (Romanos 4.17). Fé não é você ter, fé é você não ter e fazer. Diz

aqui: *“Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!”*

Voltando a João 17, verso 5: *“[...] e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo”. “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós [...]”* (João 1.14). O que é isto? Deus em forma humana? Sentimento humano? Viver como homem? Jesus não se parece com Deus, Jesus é Deus.

Jesus orava: *“E, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo”*. Aquele que não conheceu o pecado se fez pecado. Todas as nossas iniquidades foram sobre Ele, na cruz. Por isso, que o grito do Senhor no Getsêmani foi: *“Pai, se possível, passa de mim este cálice”*. Não seria o cálice de ser cuspidor, torturado, envergonhado por ser levantado nu na cruz, não era esse tipo de vergonha, mas porque ele tomaria sobre si todos os nossos pecados, e o Pai lhe viraria o rosto para não contemplar o pecado.

As Escrituras dizem que Deus não contempla o

pecado. No momento em que Jesus assume os nossos pecados, Deus volta o rosto. A cena foi tão terrível, todas as luzes apagaram. Era meio dia, quando o sol estava no seu zênite, a maior intensidade de luz é ao meio dia e, exatamente, nessa hora, houve uma escuridão, quase que palpável; ninguém conseguia ver absolutamente nada. Só escuridão, do meio dia até as três horas da tarde, até o momento em que Ele disse: *“Está consumado, em tuas mãos entrego o meu espírito”* (João 19.30). Naquela hora a luz voltou, a obra foi consumada.

PROMESSAS PARA OS QUE GUARDAM A PALAVRA

João 17.6: *“Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra”.*

“[...] eles têm guardado a tua palavra”. Há pessoas que guardam a Bíblia e fazem dela uma superstição. Algumas quando viajam levam a Bíblia dentro da

mala como proteção. Outras a têm em casa aberta no Salmo 91, para expulsar demônio. Tudo isso é superstição.

O que significa esta expressão: *“Ele têm guardado a tua palavra”*? É ler a Palavra, é guardá-la no coração, é viver de acordo com os valores de Cristo contidos na Palavra.

Existem promessas para aqueles que guardam a Palavra. A primeira promessa está em João 8.51, que diz: *“Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente”*.

Morte é separação. Existem três tipos de morte: a física, a espiritual e a morte eterna. A morte física, todos nós vamos experimentá-la, a não ser que antes venha o arrebatamento; é quando o nosso espírito deixa o nosso corpo. A morte espiritual é a separação da alma, de Deus, por isso, que há a conversão, que é quando a pessoa volta para Deus. Antes ele estava morto, separado de Deus, mas no momento da conversão, volta-se para Ele. Diz a Palavra: *“Ele nos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados”* (Ef 2.1). Ele agora tem a vida.

A morte eterna é para aqueles que estão mortos

espiritualmente e que não aceitaram a Jesus, eles terão a separação eterna de Deus.

João 14.15-16: *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco [...]”*.

A expressão do nosso amor pelo Senhor é guardar os mandamentos dele. Ninguém pode dizer: *“Eu amo a Jesus”*, e não guardar os Seus mandamentos.

João 14.23: *“Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”*.

1 João 2.3: *“Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos”*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apocalipse 3.8:

“Conheço as tuas obras - eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome”.

João 17.1-6:

“Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que

ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo. Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra”.

Eu gostaria de pedir a você que, durante uma semana, uma vez por dia, leia João 17. Leia, abençoe a você mesmo e à sua igreja.

Houve um homem chamado Tim Moody que escreveu em sua Bíblia, uma frase dizendo: *“Ou este livro me separa do pecado ou o pecado me separa deste livro”*. Quanto mais você pautar a sua vida pela Palavra, mais a vida de Deus se manifestará em você. *“E conhecereis a verdade e ela vos libertará”*. Qual é a verdade que liberta? É o conhecimento da Palavra.

Deus começou a plantar em seu coração verdades espirituais e é momento de você avaliar a sua caminhada, a sua jornada com o Senhor. Cada dia com Ele é melhor que o dia anterior, são tantas as surpresas. Ele nos surpreende com a sua bondade,

com a sua misericórdia, com a sua graça. *“Nem olhos viram nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”* (1 Coríntios 2.9). O que Ele tem preparado não é para depois da morte, pois depois da morte ficaremos todos iguais, mas é para agora. Podemos viver aqui como Paulo: *“Sede meus imitadores como eu sou de Cristo”*. A nossa caminhada é essa paixão pelo Senhor.

“Pai, pela fé tenho plantado no coração de seus filhos a sua Palavra. Eu deixo esta semente aos cuidados do seu Santo Espírito, para que ela possa florescer e o glorificar de uma forma intensa e gloriosa. Que cada um possa realmente experimentar o que o Senhor disse nessa oração, clamando: ‘Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer’. Temos conhecido tão pouco do Senhor, mas queremos conhecê-lo mais, ‘a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja’. Queremos experimentar, aqui na terra, no nosso dia a dia a promessa que o Senhor fez nesta oração: ‘A fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja’. Creio que algo glorioso e celestial pode começar agora na história de seus filhos, que é a compreensão da vida do Senhor

na nossa própria vida. Que aqueles que ainda não ouviram o seu chamado e não se renderam ao Senhor, possam fazê-lo neste momento. Em nome de Jesus. Amém!"

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)